

COM A CONTINUAÇÃO DA REFORMA DA ORLA, MAIS OUTROS 18 QUIOSQUES SERÃO CONSTRUÍDOS NO LUGAR DOS JÁ EXISTENTES

# Prefeitura divulga hoje regras para novos quiosques de Camburi

Para comandar os locais, será levado em conta se a pessoa já foi dona e se tem experiência

## MAURÍLIO MENDONÇA

Os dois últimos quiosques localizados na região já reformada da orla de Camburi devem abrir até o verão. Hoje será lançado o edital de licitação para definir quem serão os locatários dos estabelecimentos. Os outros seis novos quiosques já estão funcionando, normalmente.

Segundo Taurio Tessarolo, diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento

de Vitória (CDV), responsável pela licitação, os dois quiosques ficaram por último porque ainda faltava finalizar a construção. "O espaço físico estava pronto, mas ainda faltava acertar a parte elétrica e outros detalhes para que eles começassem a funcionar".

Após o período de licitação, a CDV define quem ficará responsável pelos espaços. O prazo para o início do funcionamento, no entanto, ainda não foi definido. "Mas até o início do verão tudo deve estar pronto", assegurou Taurio.

**CONSTRUÇÃO.** Com a continuação da reforma da orla, prevista para começar em janeiro do ano que vem, mais outros 18 quiosques se-

rão construídos, no lugar dos já existentes. Os novos estabelecimentos ficarão entre a Ponte de Camburi e o cruzamento das Avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader.

Após a conclusão das obras, planejada pela prefeitura para dezembro de 2007, a CDV vai abrir as licitações desses 18 quiosques - sendo 14 menores (dois em cada um dos sete módulos) e quatro maiores.

"Nessa licitação, avaliaremos também se a pessoa já era dona de um quiosque em Camburi. Contará ponto o tempo de serviço prestado, a qualidade e sua experiência", afirma o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória.



OBRA. Os dois últimos quiosques da parte já reformada da orla devem abrir até o verão. FOTO: EDSON CHAGAS

## Final da praia continua sem melhorias

Companhia Vale do Rio Doce deve terminar até 2008 um projeto de reforma do local

Enquanto a Prefeitura de Vitória lança a continuação da reforma do início da orla de Camburi, o final da praia continua esquecido no cronograma de obras. Pelo menos até 2008, quando a Companhia Vale do Rio Doce

(CVRD) já tiver concluído o projeto de reforma do local. Estão previstas a construção de um viaduto ligando a Avenida Dante Michelini com a entrada da empresa, na altura do cruzamento com a rua José Celso Cláudio, a urbanização do local, reestruturação dos campos de futebol de areia e uma entrada exclusiva para o condomínio Atlântica Ville.

"Dentro da urbanização teremos a construção de um parque, desde o início do

viaduto até a entrada da empresa. Além de espaço exclusivo para estacionamento", afirmou Kléber Frizzera, secretário de Desenvolvimento da Cidade.

**QUIOSQUES.** Dentro do projeto não está definido se haverá construção de quiosques novos na região nem se os atuais serão retirados. "Não dá para saber isso, o projeto ainda está em andamento. Só depois de pronto é que vamos descobrir se entraremos

em negociação ou não com os donos dos quiosques", conta Frizzera.

Enquanto o projeto não é concluído, pelo menos um alívio será dado para os banhistas e moradores da região. Em 2007, a Cesan construirá um pequeno sistema de coleta para transportar o esgoto despejado no local até a área de tratamento. "Camburi já tem quase 100% do esgoto tratado. Com essa obra chegaremos mais próximos da totalidade", disse Kléber.

## GANHA-PÃO

"Estou há 34 anos e não pretendo sair"

MARIA JOSÉ MÜLLER

62 anos, dona de quiosque

"Já sou dona desse quiosque há 34 anos e não pretendo sair. Meu marido já cuidava e morava aqui em 1964. Depois de casar com ele eu vim para cá. Tenho quatro filhos e cuidei de todos com a ajuda desse trabalho. Atendo a funcionário da Vale, moradores do Atlântica Ville e a muitos ou-

tros que preferem esse local por causa dos campos de futebol. Não tenho para onde ir nem sei como vou conseguir outra fonte de renda. Já tentaram me tirar daqui outras vezes, mas eu resisti. Sei que tentarão de novo. Querem fazer um viaduto no lugar dos nossos quiosques, mas eu quero saber, antes, para onde eu vou. Deviam, pelo menos, nos avisar com antecedência e pagar uma boa indenização. Eu investi nesse espaço e mereço receber por ele".